

O FAÍSCA

PCP

Célula dos Trabalhadores da Autoeuropa

Boletim Informativo

Setembro 2008

Autoeuropa: Contra o abuso, Lutar pela nossa reivindicação!

Decorrem as negociações do caderno reivindicativo dos trabalhadores da Autoeuropa. Decorrem num quadro nacional de grande ofensiva e ao mesmo tempo de grande combate à política imposta pelo governo Sócrates/patronato que se caracteriza pelo ataque aos direitos e condições de vida dos trabalhadores.

A administração da Autoeuropa apresentou a sua "reivindicação" com mais do mesmo e quer atacar, novamente, os nossos direitos. E que direitos!...

Pretende continuar a linha de ataque, desta vez, com o objectivo de acentuar a exploração através da criação de um banco de horas, com trabalho extraordinário de borla, querendo subjugar por completo a vida pessoal, familiar e social dos trabalhadores.

Perante este cenário, em que a administração procura vergonhosamente antecipar a aplicação dum código de trabalho que ainda não existe, é imperativo a total rejeição desta postura da empresa.

A firmeza nas negociações e a luta dos trabalhadores é fundamental!

Se a administração não sentir a resistência da nossa parte, vai avançar como faca em manteiga e as consequências para os trabalhadores serão desastrosas.

1 de Outubro é dia de Luta!

Está convocada pela CGTP-IN uma jornada de Luta contra a revisão gravosa do código do trabalho para o próximo dia 1 de Outubro.

O governo Sócrates/PS associado ao divisionismo pretende concretizar os objectivos mais retrógrados do patronato. A ameaça visa facilitar os despedimentos, alargar os horários de trabalho, reduzir as retribuições dos trabalhadores, eliminar o princípio do tratamento mais

favorável (diminuir direitos consagrados), legalizar a precaridade, destruir a contratação colectiva e atacar a liberdade de organização sindical.

Perante esta situação de ataque sem precedentes aos trabalhadores, é urgente a forte mobilização dos trabalhadores contra esta vergonhosa afronta. Com confiança é possível derrotar esta política e este código que nos querem impor.

Os comunistas estão na primeira linha deste combate, na denúncia e no esclarecimento dos trabalhadores e na Assembleia da República apresentaram um Projecto de Lei de um Código de Trabalho orientado para a defesa dos direitos dos trabalhadores e pelos princípios constitucionais.

Dia 1 de Outubro participa na jornada de Luta!

Pior era difícil

Num Balanço de três anos e meio do Governo PS/Sócrates constata-se que há mais desemprego, maior precariedade, maior endividamento das famílias, pior distribuição do rendimento, maiores desigualdades.

Temos hoje mais 183.200 trabalhadores contratados a prazo. Eles representam já 23,3% do total dos trabalhadores por conta de outrem.

Temos hoje menos 18.100 trabalhadores com contrato permanente.

O endividamento das famílias agravou-se, era de 110% do rendimento disponível, passa em 2007 para 129%. A poupança das famílias baixou, era de 9,7% de rendimento disponível, é hoje inferior a 7,9%. Dos países da zona Euro, Portugal é o país com maior desigualdade na distribuição do rendimento.

Espelho destas crescentes desigualdades e o crescimento das grandes fortunas e o acumular dos lucros dos grandes grupos económicos.

Os lucros atingem níveis escandalosos, beneficiando da exploração de quem trabalha, dos benefícios fiscais e outros que o Governo lhes concede. A GALP e a EDP registaram lucros semestrais de 524 e 703 milhões de euros respectivamente, a banca anuncia lucros de 1070 milhões de euros no primeiro semestre.

As 100 maiores fortunas cresceram 13% em 2006 e 36% em 2007.


CongressoPCP
29/30 Novembro / 1 Dezembro 2008 • Campo Pequeno • Lisboa

por Abril, pelo Socialismo
um Partido mais forte